



Tema: relações interpessoais

Conceitos trabalhados: livre-arbítrio, responsabilidades na convivência, limites e liberdade, viver em comunidade, autoconhecimento, relações com os outros, valorização do próximo, empatia, humildade e compreensão.

Objetivos: perceber que a convivência em grupo é complexa e todos somos interdependentes, o que somos afeta a todos e nossas relações interpessoais, mas devemos valorizar o que as pessoas tem de bom por que todos temos problemas na convivência e precisamos de compreensão.

Atividade (s) proposta (s): Dinâmica de integração “A vida é uma teia”

Em roda uma pessoa começa com o rolo de barbante e fala uma qualidade e um defeito de si mesmo; segura a ponta do barbante e joga o rolo para uma pessoa a sua escolha. Essa pessoa por sua vez fala uma qualidade e um defeito de si mesmo; segura o barbante num ponto e joga o rolo para uma pessoa a sua escolha e assim por diante. No final o barbante estará todo emaranhado fazendo-se a analogia de como a convivência em grupo, considerando-se nossas características boas e a serem melhoradas, é complexa, como estamos todos interligados, que tudo que somos afeta nossas relações interpessoais e como viver e ser o que somos significa nos interligarmos aos outros.

Debate - explicar a analogia e trabalhar os tópicos e conceitos por meio de um debate com todos.

Mediação:

- 1) O que é humildade, empatia e compreensão?
- 2) Por que é mais fácil falar um defeito do que uma virtude nossa e também dos outros?
- 3) Todo temos defeitos e virtudes? Por que então não somos humildes com o próximo se nós também precisamos de compreensão?



- 4) O que vale mais: o que o outro tem de bom ou de “ruim”? Por que então, na maioria das vezes, pesamos muito mais nas críticas aos outros do que nos elogios?
- 5) Podemos fazer e dizer o quisermos? Há consequências?
- 6) Temos como viver sem afetar ninguém?
- 7) A convivência em comunidade deixa nossas vidas interconectadas?

Duração: 1h